

- 54 - CONTROLE DAS GRAMININEAS ANUAIS DO FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L) COM FLUAZIFOP-P-BUTIL. S.L.F. CATTANEO *, J.E. SOARES *, R.D. ADDY *, J.F.C. LOPES *. *ICI Brasil S.A. - Rua Verbo Divino, 1356, 04719, São Paulo, SP.

Com a finalidade de avaliar o comportamento do fluazifop-p-butil¹, no controle das gramíneas anuais do feijão e compará-lo com fenoxaprop-etil² e sethoxy-

din³ foi instalado o presente ensaio no município de Monte Mor, Estado de São Paulo. O delineamento estatístico foi de blocos ao acaso com 13 tratamentos e quatro repetições, aplicado em parcelas com 2,5 x 5m. Foram os seguintes os tratamentos testados: fluazifop-p-butil a 63; 125, 188 e 250 g/ha; fenoxaprop-etil a 60; 120; 180 e 240 g/ha; sethoxydim a 64; 128; 184 e 240 g/ha e testemunha sem aplicação. Nos tratamentos com fluazifop-p-butil foi adicionado o espalhante adesivo nonil etoxilado⁴ a 0.2% e nos tratamentos com sethoxydim foi adicionado óleo mineral⁵ a 1,5 l/ha do produto comercial. Houve predominância de capim-colchão (*Digitaria* sp) aproximadamente 85% da área de ensaio e em menor proporção do capim pé-de-galinha (*Eleusine indica*) e grama-seda (*Cynodon dactylon*). Todas as gramíneas estavam no início de desenvolvimento. A pulverização foi feita em 03.12.85, aos 25 dias após a emergência da cultura. Foi utilizado um pulverizador de pressão constante com barra de 2,5m, dotada de cinco bicos tipo "leque" (Albuz. cor laranja), proporcionando um consumo equivalente a 250 l/ha. As avaliações foram feitas em 16.12.86; 24.12.86 e 28.12.86 respectivamente aos 13; 21 e 25 dias após o tratamento. Todos os tratamentos foram superiores à testemunha, os tratamentos com fluazifop-p-butil a 125 e 188 g/ha foram semelhantes entre si, bem como ao sethoxydim a 128 e 184 g/ha e fenoxaprop-etil a 120 e 180 g/ha. Na última avaliação a menor das doses testadas de cada produto apresentava maior índice de rebrotação, assim sendo: as doses de 63; 60 e 64 g/ha, respectivamente de fluazifop-p-butil, fenoxaprop-etil e sethoxydim, foram estatisticamente inferiores às doses de 250; 240 e 240 g/ha dos mesmos produtos. O percentual de controle, dependendo do produto e da dose usada, variou de um mínimo de 68,5% até um máximo de 99.5%.

1PP005, 2Furore, 3Poast, 4Fixade, 5Assist.